

CRIPTOMOEDAS E BLOCKCHAIN ? OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Autoria

Nicolas Carlos Gomes

Administração/FIAP

Professor Orientador

Cláudio Carvajal

Resumo

As instituições financeiras vem a cada ano se reinventando, para estarem de acordo com as novas tendências do mercado. Baseado neste contexto, esta pesquisa tem o intuito de demonstrar uma hipótese de possível utilização dos serviços de Blockchain ou transações com Criptomoedas.

EMPREENDEDORISMO, STARTUPS E INOVAÇÃO

CRIPTOMOEDAS E BLOCKCHAIN – OPORTUNIDADES E DESAFIOS

CRÍPTOMOEDAS E BLOCKCHAIN – OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Resumo

As instituições financeiras vem a cada ano se reinventando, para estarem de acordo com as novas tendências do mercado. Baseado neste contexto, esta pesquisa tem o intuito de demonstrar uma hipótese de possível utilização dos serviços de Blockchain ou transações com Criptomoedas.

Palavras chave: blockchain, criptomoedas, instituições bancárias, tendências.

Abstract

Financial institutions come every year reinventing themselves, to be in line with the new market trends. Based on this context, this research intends to demonstrate a hypothesis of possible use of Blockchain services or transactions with Cryptomoedas.

Key-words: blockchain, crypto-coins, banking institutions, trends.

1. Introdução

As criptomoedas tornaram-se uma grande novidade nos últimos anos. Estas moedas são essencialmente digitais e suas transações são online, o que traz um pouco de preocupação a respeito de sua segurança, mas alegam estarem protegidas pela criptografia. Para que este mundo aconteça contamos com o Blockchain.

“Blockchain é a plataforma tecnológica utilizada para o funcionamento da rede Bitcoin e de várias outras criptomoedas, (...) as plataformas de desenvolvimento Blockchain (...) permitiram a inserção de transações mais complexas através dos contratos inteligentes (smart contracts)”. (FILHO, JOSÉ REYNALDO; BRAGA, ALEXANDRE; LEAL, RODRIGO, 2016).

Ou seja, Blockchain é uma espécie de “livro caixa” onde as informações digitais são armazenadas e suas informações contidas em diversos computadores ao mesmo tempo, realizando transações de forma segura e rápida.

O interesse pelas moedas virtuais vem do fato de que tudo acontece de forma online: compras, vendas e transferências, sem o envolvimento de nenhuma Instituição Financeira, ou seja, não existem taxas de manutenção nem regulações do Estado.

O surgimento e crescimento rápido dessas moedas nos fez questionar como as Instituições Financeiras serão impactadas com essa nova tecnologia, assunto no qual abordaremos neste artigo.

Estudando o fenômeno das Criptomoedas e Blockchain percebemos os impactos desta tecnologia nas Instituições Financeiras, consideradas tradicionais e inseridas em um mercado Conservador. Observamos como a novidade pode trazer novos modelos de mercado e mudar o relacionamento das instituições com o cliente.

A hipótese é de que as Instituições Financeiras irão aderir as Criptomoedas e ao Blockchain.

O objetivo do artigo será validar nossa hipótese através de pesquisas e análises de dados e informações contempladas em Artigos publicados, matérias de jornal e entrevistas com as próprias Instituições.

2. Referencial Teórico

A reação negativa dos Bancos a respeito das Criptomoedas é o assunto abordado no Artigo publicado pela Época Negócios. O CEO da JPMorgan, “líder global em serviços financeiros, oferecendo soluções às corporações, governos e instituições mais importantes do mundo em mais de 100 países” J.p. Morgan (2017) como eles se auto descrevem, já afirmou suspeitar de que este tipo de moeda não acabe bem, seriam “pior do que a mania das tulipas”, como ele mesmo se referiu.

O Banco inclusive chegou a tomar uma ação em fevereiro de 2018, proibiu o uso do cartão de crédito para a compra do Bitcoin (moeda mais conhecida no ramo das criptomoedas), isto porque se preocuparam com sua queda de preço em 50% comparado ao seu pico no mês de dezembro de 2017. (ESTADÃO CONTEÚDO, 2018)

Segundo a Época Negócios (2018), os Bancos se preocupam com o aumento da perda de seus cartões de crédito, pois os titulares não pagariam suas contas quando o preço do Bitcoin caísse e ficasse abaixo do que pagaram no momento da compra utilizando seus cartões. Além de uma forte preocupação com as fraudes, já que os titulares correm o risco de comprar a criptomoedas de um comerciante fraudulento.

O caso da JPMorgan não é isolado, outros dois, dos maiores Bancos dos Estados Unidos também adotaram a mesma medida.

Lloyd Blankfein, do Goldman Sachs “uma das principais empresas globais de banco de investimento, gestão de valores imobiliários e de investimentos, que fornece uma ampla gama de serviços financeiros para uma base de clientes substancial e diversificada que inclui corporações, instituições financeiras, governos e pessoas físicas com patrimônio líquido elevado” (GOLDMAN SACHS, 2018), também se manifestou, demonstrou suspeita de uma moeda que tem seu valor aumentado em 20% em apenas uma noite, afirmando não ser uma moeda e sim “um veículo para realizar fraudes.

Segundo o Artigo os Bancos têm muito a perder com a tecnologia do Blockchain, pois este “oferece uma forma criptograficamente segura de enviar ativos digitais sem a necessidade de uma terceira parte – como os Bancos (...) sem intermediários poderia revolucionar pagamentos, sistemas de clearance, a captação de capital, securitizações e empréstimos. ” (ÉPOCA NEGÓCIOS ONLINE, 2018).

Uma transação internacional feita através de Bancos demora em média sete dias para ocorrer além de uma taxa altíssima que será cobrada do cliente, o sistema de Blockchain pode realizar a mesma transação em apenas 30 minutos ou no máximo 16 horas em casos extremos, sua taxa ainda é alta, mas já estão desenvolvendo criptomoedas com custo de transação baixíssimo.

Este é um dos exemplos no qual a Blockchain traz soluções mais ágeis e com melhor custo benéfico.

Helton Gomes e Taís Laporta (2018), escrevem em seu artigo publicado no portal Economia do G1 a “simpatia” que algumas entidades do Sistema Financeiro possuem pelo Blockchain. Perceba, as entidades não se interessam pelas Criptomoedas, na qual apontam como a nova bolha especulativa, e sim pela tecnologia que está por trás dela.

Os Bancos já possuem diversos projetos para implantar uma Blockchain em seus processos. Segundo a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) os Bancos brasileiros formaram um grupo de estudos denominado “Grupo de Trabalho de Blockchain) para viabilizar o uso da tecnologia em alguns serviços financeiros.

3. Metodologia

Nosso método de pesquisa está fundamentado no levantamento bibliográfico, dados secundários de pesquisa e entrevista com especialistas na área.

Colhemos informações do artigo publicado pela Época Negócios (ONLINE, 2018). E também depoimentos do CEO da JPMorgan, líder global em serviços financeiros; e da empresa Goldman Sachs, uma das principais empresas globais de banco de investimento. Buscamos informações que comprovem nossa hipótese, afirmando que as instituições financeiras irão aderir ao Blockchain e Criptomoedas.

4. Resultados

De fato, as criptomoedas e sua plataforma (Blockchain) revolucionaram as formas de compra, transferência e pagamento de moedas. As especulações são que assim como os e-mails substituíram as cartas, um dia o Blockchain e as Criptomoedas irão substituir as Instituições Financeiras.

O problema é que a riqueza dos Bancos vem das inúmeras taxas pagas por seus usuários ao utilizarem qualquer produto/serviço oferecido pela Instituição, enquanto na tecnologia Blockchain as taxas são expressivamente inferiores.

A preocupação por parte dos Bancos é tamanha que já começaram a estudar e desenvolver projetos para que o Blockchain esteja inserido no seu dia a dia facilitando e barateando algum dos seus serviços/produtos.

Entrevista feita com Felipe Melo Fajardo – Diretor da BlockLabs

1) As Criptomoedas e o Blockchain têm conquistado todo o mundo, a procura é grande e todos tem acesso. Com as moedas virtuais, onde as instituições financeiras se encaixam nisso tudo? Na sua opinião, você acha que os bancos devem aderir as Criptomoedas e ao Blockchain? Porquê?

Resposta: O Blockchain é uma tecnologia com um grande potencial de adesão pelas instituições financeiras por conta da possibilidade de diminuir custos e dar segurança para as operações. Eu não acredito em um curto espaço de tempo teremos bancos aceitando criptomoedas porque temos uma série de burocracias e restrições por conta dos governos e suas regulamentações. A principal discussão entre sociedade civil, governos e empresas no futuro será se continuaremos com o monopólio da moeda estatal (no nosso caso o Real) ou se teremos concorrência? Em países com um sistema financeiro saudável e maduro este processo já está ocorrendo como Austrália e o Japão.

2) Qual a maior dificuldade para os que utilizam as Criptomoedas em relação às instituições financeiras? Os bancos atendem as necessidades?

Resposta: Os bancos atendem em parte algumas de nossas necessidades, as criptomoedas resolvem uma série de problemas como transferências em qualquer horário e dia, velocidade de recebimento, liberdade de movimentação, contratos inteligentes e muito mais. Estas demandas estão sendo bem atendidas pelas criptomoedas e tokens, graças a concorrência hoje os bancos e governos estão reagindo a este processo, um exemplo é a liberação do Banco Central para as instituições realizem pagamentos em tempo real.

3) Você acredita que as Criptomoedas poderão chegar a ter a mesma proporção do real ou dólar? Ou seja, as pessoas de fato utilizaram essa moeda?

Resposta: Acredito que sim, estamos avançando em regulamentações em vários países e as próprias moedas estatais acabaram com as características deste novo mercado financeiro. Hoje na comunidade discutimos muito sobre a escalabilidade para poder comportar um futuro crescimento e popularização. Gostaria de explicar que qualquer objeto pode ser uma moeda, na verdade não gosto muito desta ideia binária de um ativo é ou não é uma moeda e abraço mais a teoria que existem graus que um ativo pode ser trocado, afinal, uma moeda nada mais é que um produto universal, um ativo que pode ser trocado por todos os ativos de uma economia, o Bitcoin por exemplo ainda ele não tem um grau para ser trocado no comércio por conta dos seus problemas de escalabilidade e velocidade.

4) Qual conselho você daria para quem quer começar a entrar nesse mundo? É realmente um negócio bom e rentável?

Resposta: Estudar! As pessoas acreditam muito na ideia do dinheiro fácil e rápido, isso não existe e qualquer mercado você precisa de um estudo prévio para entrar, hoje este mercado está crescendo em expansão então é um bom momento para entrar. Comecei a trabalhar com criptomoedas desde 2016 e comecei realmente a ganhar dinheiro em 2017, errei muito e já perdi dinheiro.

5. Considerações Finais

Através deste artigo, podemos ver que de fato o Blockchain e as Criptomoedas conquistaram milhões de pessoas em todo o mundo e a tendência é crescer cada vez mais, pois existem muitas vantagens para os compradores desta moeda e para as instituições financeiras quando falamos do sistema que é oferecido pelo Blockchain.

Graças a tecnologia e uma ideia inovadora, podemos ver que as cabeças das pessoas estão mudando em relação a esse tipo de tecnologia, pois quando poderíamos imaginar que usaríamos uma moeda virtual e não mais o real ou o dólar? A procura é tão grande que os bancos estão sendo obrigados a trabalharem em cima disso, fazendo pesquisas e arrumando uma maneira de se adequarem a essa informação se não quiserem perder clientes. Vimos que eles são totalmente contra as criptomoedas, mas, que apoiam e já estão fazendo testes para inserir o sistema do blockchain, isso é uma revolução.

Este sistema trará uma série de benefícios, como segurança, agilidade, eficiência e com taxas abaixo do que vemos nos dias de hoje. Já com as criptomoedas vimos que eles a desprezão, pois acreditam que além de ser “A mania de Tulipa” como descrevem no texto, ou seja, que isso é algo diferente e que a princípio todos querem pelo rápido retorno financeiro e demanda, porém é uma coisa passageira e que não irá permanecer. Mas, principalmente podemos perceber que os bancos estão com muito medo, pelo fato de que poderão ter prejuízo, pois as taxas são inferiores à de um banco uma vez que essas instituições vivem disso, além de que poderão perder clientes, já que para possuir estas moedas não é necessário ter uma conta em banco. Hoje em dia já existem aplicativos em que você pode comprar qualquer produto ou ter diferentes tipos de serviços tudo através do bitcoin.

Além de estarmos em um mundo globalizado, estamos em um mundo cada vez mais tecnológico onde quem não se adapta a ele ficará para trás e poderá ter consequências por não aceitar a tecnologia.

Referências

THOMSON REUTERS (Brasil). **Como o mundo está lidando com as moedas digitais**. 2017. Disponível em:

<<https://www.thomsonreuters.com.br/pt/financeiras/blog/como-o-mundo-esta-lidando-com-as-moedas-digitais.html>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

TIC, Vert - Soluções em. **A tecnologia blockchain será o futuro das transações bancárias?** 2017. Disponível em: <<http://www.vert.com.br/blog-vert/a-tecnologia-blockchain-sera-o-futuro-das-transacoes-bancarias/>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

CAMERINI, Marco. **Blockchain, um pouco mais sobre esta tecnologia**. 2017. Disponível em: <<http://blockchainmeeting.com.br/index.php/news/blockchain-um-pouco-mais-sobre-esta-tecnologia/>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

ÉPOCA

NEGÓCIOS

ONLINE. <https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2018/02/como-o-blockchain-pode-revolucionar-os-bancos.html>. 2018. Disponível em:

<<https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2018/02/como-o-blockchain-pode-revolucionar-os-bancos.html>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

J.P. MORGAN. **O QUE FAZEMOS?** 2017. Disponível em: <<https://www.jpmorgan.com/country/BR/PT/about>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

ESTADÃO CONTEÚDO. **Citigroup, JPMorgan e Bank of America bloqueiam uso de seus cartões de crédito para compra de bitcoin.** 2018. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Economia/noticia/2018/02/citigroup-jpmorgan-e-bank-america-bloqueiam-uso-de-seus-cartoes-de-credito-para-compra-de-bitcoin.html>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

GOLDMAN SACHS. **SOBRE GOLDMAN SACHS.** 2018. Disponível em: <<http://www.goldmansachs.com/worldwide/brazil/about-gs/>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

ONLINE, Época Negócios. **Como o blockchain pode revolucionar os bancos.** 2018. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2018/02/como-o-blockchain-pode-revolucionar-os-bancos.html>>. Acesso em: 21 abr. 2018.

GOMES, Helton Simões; LAPORTA, Taís. **Entenda o que é blockchain, a tecnologia por trás do bitcoin.** 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/entenda-o-que-e-blockchain-a-tecnologia-por-tras-do-bitcoin.ghtml>>. Acesso em: 20 abr. 2018.